



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA



PROGRAMA - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR, EM CARÁTER TEMPORÁRIO PARA ATENDER O PROJETO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

ÁREA DE HIGIENE E PROFILAXIA; MANEJO DE DEJETOS

1. Introdução à microbiologia: bactérias, vírus e fungos.
2. Principais agentes etiológicos de doenças de importância zootécnica.
3. Profilaxia de doenças de importância zootécnica.
4. Micotoxicoses e alimentos para a produção animal.
5. Boas práticas de produção (BPP) e biossegurança na produção animal.
6. Sanitizantes e processos de higienização utilizados na pecuária.
7. Biofilmes e higiene da água destinada à pecuária.
8. Destino de águas residuais, excretas e restos de animais.
9. Características estruturais e funcionais dos dejetos animais (sólidos e liquefeitos).
10. Sistemas de manejo dos diversos dejetos animais.
11. Indicadores microbiológicos de eficácia dos sistemas de tratamento de dejetos.
12. Parâmetros físicos e químicos utilizados no monitoramento do tratamento de dejetos.
13. Riscos sanitários associados à utilização dos efluentes de sistemas de tratamento de dejetos.
14. Utilização agrícola de dejetos.
15. Impacto ambiental e sanitário dos efluentes originados dos sistemas de tratamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA



REFERÊNCIAS - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR, EM CARÁTER TEMPORÁRIO PARA ATENDER O PROJETO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

ÁREA DE HIGIENE E PROFILAXIA; MANEJO DE DEJETOS

GOMES, R.A.R. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água. 4. Ed. São Paulo: Livraria Varela, 2010.

KAMWA, E.B. Biossegurança, Higiene e Profilaxia. Abordagem teórico-didática e aplicada. Belo Horizonte: Nandyala, 2010. 103p.

KONZEN, E. A. Alternativas de manejo, tratamento e utilização de dejetos animais em sistemas integrados de produção, documento nº 5, Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2000.

MOREIRA M.S. Estratégia e implantação da Gestão Ambiental, Belo Horizonte, Editora Desenvolvimento Gerencial, 2001. LINDNER, E. A. Legislação Ambiental vigente. Concórdia: EPAGRI/EMBRAPA-CNPQA, 1995.

OLIVEIRA, P.A.V. Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA/CNPQA, Documento Nº 27, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Manual de segurança biológica em laboratório. 3 ed. Genebra: OMS, 2004.

PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia - Conceitos e Aplicações, 2 ed. editora Makron Books. vol. 1 e 2, 1997.

QUINN, P.J.; DONNELLY, W.J.C.; CARTER, M.E.; MARKEY, B.K. Microbiologia Veterinária e Doenças Contagiosas, Porto Alegre: Artmed, 2005.

SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, PRS.; SESTI, LAC. Suinocultura Intensiva, Brasília: EMBRAPA, 1998.

SEGANFREDO, M. A. A Questão ambiental na utilização de dejetos de suínos como fertilizante do solo. Concórdia: EMBRAPA/CNPQA, Circular Técnica nº 22, 2000.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária, 2 ed., Editora Roca, 2004, 572p.

VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização: princípios do tratamento biológico de águas residuárias. DESA-UFMG, 1996.